

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
VILA REAL DE SANTO ANTÔNIO

*ad*

*José*  
*de*  
*Flávio*  
*Paulo*  
*cap*

## Índice

- Introdução
- Apoio à Infância e Juventude
- Apoio à Família e Comunidade
- Apoio à População Idosa
- Gestão do Património Imobiliário
- Organização Administrativa e Financeira
- Orçamento Corrente - Gastos e Rendimentos
- Orçamento de Investimentos
- Proposta de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento
- Mapas
  - Orçamento de Exploração
  - Orçamento de Investimentos

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021

### 1 | Introdução

Dando cumprimento às normas estatutárias da Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António (SCMVRSA), vem a Mesa Administrativa apresentar o Plano de Atividades e o respetivo Orçamento para o ano de 2021.

O ano de 2020 vai ficar registado na história da humanidade como uma marca terrível e catastrófica. A pandemia causada pela Covid-19, declarada no início de março pela Organização Mundial de Saúde, tem vindo a abalar o mundo e continua a aumentar uma crise social e económica como não há memória. Talvez a questão mais dramática, não só para as pessoas, mas também para as organizações, resida na incerteza total relativamente à duração da pandemia. Ninguém sabe nem consegue antecipar quando terminará. Muito embora recentemente tenham surgido notícias acerca da eficácia de uma vacina, não há previsões seguras acerca de quando poderá a mesma estar disponível para a generalidade da população. É neste cenário difícil e imprevisível que a Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, tal como todas as outras IPSS portuguesas, tem vindo a desenvolver as suas atividades ao longo deste ano 2020.

Chegou agora o momento de a SCMVRSA traçar objetivos e afetar recursos financeiros às atividades e iniciativas que projeta executar em 2021. O presente documento, designado *Plano de Atividades e Orçamento para 2021* da SCMVRSA, concretiza esse objetivo.







Esta Santa Casa pretende manter em funcionamento no próximo ano quase todas as valências atuais, através das quais a Instituição concretiza um conjunto de respostas sociais direcionadas para as seguintes áreas:

- Apoio à Infância e Juventude
- Apoio à Família e Comunidade
- Apoio à População Idosa

Fica condicionada, na área do Apoio à Infância e Juventude, a continuidade do Centro de Acolhimento Temporário “Gente Pequena “, prevendo-se o seu funcionamento durante o ano 2021. Estão elaboradas duas propostas de projeto, que já foram enviadas para o Centro Distrital de Segurança Social de Faro, para as instalações do CAT serem reconvertidas.

- 1- Projeto Casa de Abrigo "O Farol" resposta social destinada a garantir a proteção adequada às vítimas de violência doméstica com ou sem filhos, podendo permanecer na casa o tempo que for necessário, dentro do limite máximo de permanência estabelecido. Garantir em situações de crise, proteção imediata às vítimas, zelar pela sua segurança, promovendo diligências necessárias para evitar novas vitimizações, tal como, promover aptidões pessoais, profissionais e sociais, suscetíveis de evitarem eventuais situações de exclusão social tendo em vista um novo projeto de vida.
- 2- Projeto Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental "CAFAP", surge da necessidade de promover, nos Concelhos de Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, um serviço de apoio especializado, diferenciado e de qualidade de forma a complementar os serviços existentes na comunidade. Tem ainda como objetivo atuar no âmbito da intervenção social de Apoio à Família e da prevenção do risco e consequente institucionalização de crianças e jovens.

Tem como objetivos gerais:

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- a. Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
  - b. Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
  - c. Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
  - d. Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidiana;
  - e. Potenciar a melhoria das interações familiares;
  - f. Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
  - g. Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
  - h. Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;
  - i. Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

O presente relatório abordará sinteticamente cada uma dessas áreas de intervenção social. Serão abordadas outras questões: a gestão do património imobiliário e a organização administrativa e financeira, que constituem temas de relevo na perspetiva orçamental. Por último, apresenta-se o mapa do orçamento propriamente dito e a respetiva proposta de aprovação em assembleia geral.

Os objetivos para 2021, em termos gerais, vão continuar centrados na procura de soluções que melhorem a gestão operacional e a obtenção dos recursos financeiros adequados à qualidade dos serviços prestados nas várias respostas sociais, mantendo como prioridade crucial a segurança e a proteção dos nossos trabalhadores e utentes, com uma atenção permanente à evolução da pandemia, cumprindo todas as normas e recomendações das entidades reguladoras.

## 2 | Apoio à Infância e Juventude

A SCMVRSA possui quatro equipamentos direcionados para o apoio à infância, através dos quais desenvolve cinco respostas sociais, conforme quadro a seguir apresentado, que mostra também a frequência média de utentes:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Creche de Santo António (*)	155
Creche "A Cegonha"	48
Jardim de Infância "A Borboleta"- Pré-escolar (**)	100
Jardim de Infância "A Cegonha"	50
Centro de Acolhimento (***)	20 (18+2)

(\*) protocolados apenas 124

(\*\*) 100 protocolados, podendo ir até 150

(\*\*\*) Prevê-se o seu funcionamento durante ano 2021

Pretende-se manter em 2021 um conjunto de objetivos que, nos últimos anos, têm sido considerados prioritários relativamente à melhoria da gestão nestes equipamentos:

- Melhorar a qualidade da prestação de serviços.



- Procurar adequar as participações dos utentes aos custos reais, tendo sempre em atenção a situação socioeconómica de cada agregado familiar.
- Gerir as competências dos recursos humanos, de forma a manter uma cultura de melhoria contínua e alinhamento organizacional, tendo sempre presente a necessidade de controlar os custos, face ao desequilíbrio financeiro que a instituição continua a revelar.

### 3 | Apoio à Família e Comunidade

A SCMVRSA mantém em funcionamento diversas respostas sociais que se enquadram nesta área de intervenção, conforme quadro seguinte:

Respostas Sociais	Nº Utentes
Unidade Cuidados Continuados	18
Casa Mortuária VRSA	N/A <sup>1</sup>
RSI	N/A
Cozinha Monte Gordo	N/A
Programa de emergência alimentar - Cantinas Sociais	N/A
Campo de férias (Centros Infantis Borboleta e Cegonha)	40

A Unidade de Cuidados Continuados de média/longa duração é uma das respostas prioritárias, face ao envelhecimento da população e às dificuldades do sistema de saúde pública em satisfazer a procura crescente deste tipo de apoio. Esta unidade, que a SCMVRSA gere há muitos anos, tem revelado um desajustamento

<sup>1</sup> N/A – Não aplicável

significativo entre a estrutura de gastos e o respetivo financiamento público, que é realizado por duas entidades - Segurança Social e Saúde. O grau de cobertura desse financiamento tem sido bastante inferior aos gastos realizados, boa parte deles de natureza fixa e regulamentada. É preciso encontrar uma solução para este desequilíbrio, com alguma urgência. A Mesa Administrativa vai continuar a assumir a responsabilidade de elaborar um diagnóstico sobre o funcionamento desta resposta e desencadear o processo de mudança necessário junto das entidades competentes, ao longo do ano 2021. O acordo termina em 31/12/2020 e vamos solicitar a sua renovação.

No que diz respeito ao Programa de Emergência Alimentar, estima-se que o número total de refeições a fornecer em 2021, nas Cantinas Sociais, de acordo com a adenda contratualizada com o Instituto da Segurança Social – IP, será de 30 refeições diárias, mantendo-se o praticado no ano 2020

#### 4 | Apoio à População Idosa

A SCMVRSA possui ainda um conjunto de respostas sociais direcionadas para a população idosa, conforme quadro a seguir apresentado.

Respostas Sociais	Nº Utentes
Lar Dr. Alonso Vasquez	56
Lar Dr. José Colaço Fernandes	37
Centro de Dia Dr. José Colaço Fernandes	16
Centro de Dia do Centro Comunitário de VRSA	30
Apoio Domiciliário Dr. José Colaço Fernandes	18
Apoio Domiciliário do Centro Comunitário de VRSA	40



As estratégias e prioridades globais, nesta área social, são idênticas às que identificámos anteriormente no ponto 2 deste relatório. As diferenças situam-se, como é natural, no tipo de operações, neste caso direcionadas para os idosos. As três modalidades de prestação de serviços são: lar, centro de dia e apoio domiciliário.

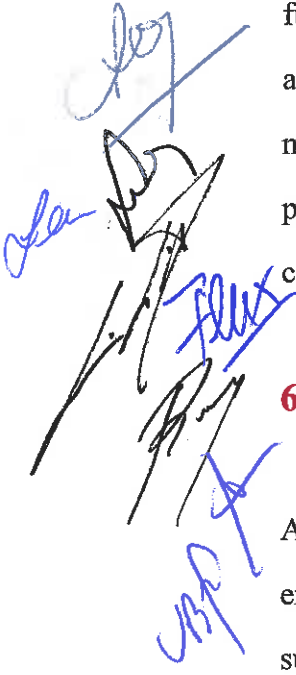
Após surgimento da Pandemia e de acordo com as orientações da DGS os Centros de Dia foram obrigados a suspender os seus serviços temporariamente. No entanto, a nossa Instituição procurou não deixar os seus utentes sem os serviços mínimos e apoiou-os com o serviço domiciliário, com base no artigo 5º da Portaria nº85-A/2020 de 3 abril.

A reabertura dos Centros de Dia autónomos foi autorizada a partir do dia 17/08/2020, no nosso caso específico, somente o Centro de Dia do Centro Comunitário de Vila Real Santo António pôde reabrir no dia 1 de setembro obedecendo às regras impostas pela DGS. O Centro de Dia da ERPI “Dr. José Colaço Fernandes” não reabriu pois é uma resposta social que utiliza o mesmo espaço físico do Lar de Idosos, continuamos a domiciliar os serviços.

Sabemos pelos relatórios das técnicas, uma grande fragilidade dos nossos utentes de Centro de Dia, pois já sofriam de demências e agora sem as rotinas pioraram ao ponto de muitos deles estarem aptos a ingressar em lar de idosos. O futuro é incerto na resposta social de Centro de Dia, no entanto, a SCMVRSA vai procurar estratégias para satisfazer as necessidades dos nossos utentes.

## 5 | Gestão do Património Imobiliário

A SCMVRSA possui património imobiliário constituído por vários edifícios, os quais foram objeto de uma revalorização contabilística em 2013, refletida no



balanço da instituição. Parte destes edifícios está afeta a equipamentos onde funcionam as diversas respostas sociais. A outra parte, muito menor, origina alguns rendimentos suplementares através de rendas, que contribuem, ainda que modestamente, para o equilíbrio financeiro da instituição. A Mesa Administrativa projetou para 2021, a realização de um diagnóstico e a introdução de melhorias concretas para rentabilização deste património.

## **6| Organização Administrativa e Financeira**

A SCMVRSA aplica, desde 2012, as normas contabilísticas específicas para as entidades do setor não lucrativo. A instituição está, nos termos dessas norma, sujeita à certificação legal de contas por um revisor oficial.

A contabilidade e a gestão financeira são importantes instrumentos de gestão. A mesa administrativa da SCMVRSA tem mantido uma prática regular de analisar a evolução económica e financeira da instituição ao longo do ano, em reuniões onde estão presentes elementos da mesa administrativa, conselho fiscal, mesa da assembleia geral, contabilista certificado e responsáveis de todas as respostas sociais e áreas técnicas de suporte. Em 2020 a pandemia, por razões de segurança, inviabilizou esta prática e provavelmente em 2021 irá acontecer o mesmo, pelo menos durante o primeiro semestre, de acordo com os cenários que têm sido traçados.

A Mesa Administrativa considera importante manter uma postura de transparência e trabalho em equipa envolvendo todas as áreas da instituição. Pensamos que, só assim, conseguiremos vencer os enormes desafios que se colocam. Contudo face à situação pandémica que vivemos, parece-nos que, em matéria de intervenção social, considerando a segurança como um dos valores prioritários, deveremos ser sempre cautelosos e, nesta medida, considerar que o ano de 2021 irá envolver

incertezas, para as quais a nossa instituição terá de estar preparada. Neste contexto, vamos manter o foco permanente nas prioridades elencadas ao longo deste plano de atividades.

## 7 | Orçamento de Exploração

O orçamento de exploração para 2021 está traduzido num mapa incluído no final deste relatório. Os critérios e pressupostos utilizados na previsão dos gastos e rendimentos foram os seguintes:

- Prevê-se que 2021, no geral, e apesar do projeto de melhorias estratégicas em curso, que será diferente do ano corrente, embora pretendamos manter o comportamento global dos gastos e rendimentos, a situação da COVID-19 irá quase de certeza criar alguns obstáculos que teremos de procurar contornar e arranjar as soluções mais adequadas.

Relativamente aos gastos, tudo é uma incerteza, pois de forma a combater os surtos, de forma a apoiar as famílias em dificuldades e, manter os postos de trabalho há situações incontornáveis.

No que respeita ao financiamento público: espera-se a continuidade do Contrato Programa celebrado com a Autarquia de Vila Real de Santo António, o qual origina um rendimento incluído no orçamento. A manutenção deste contrato e o recebimento atempado dos valores respetivos, será fundamental para a viabilidade financeira da instituição e contribui para a obtenção do resultado de exploração previsional para 2021.

Os cálculos para a estimativa anual do orçamento foram realizados com base na informação contabilística até 30/setembro/2020. Foram considerados alguns

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page. The signatures include 'Felix' and 'Paco', and there are several other illegible signatures and initials.

ajustamentos específicos, quer nos gastos, quer nos rendimentos, derivados de ocorrências que, com forte probabilidade, irão acontecer em 2021, como é o caso do aumento do salário mínimo, subidas de escalão, termos de contrato, gastos com EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

O resultado líquido previsional para 2021 atinge -47.000€, conforme tabela apresentada no final deste documento.

## 8 | Orçamento de Investimentos

No que diz respeito aos investimentos, a Mesa Administrativa projetara inicialmente realizar, em 2021, apenas algumas aquisições inadiáveis e que não envolvessem montantes elevados, face à situação financeira existente. A prioridade nos últimos anos tem sido sempre manter em bom funcionamento os equipamentos indispensáveis à prestação de serviços aos utentes, tais como equipamento básico, equipamento de transporte e equipamento informático de suporte às atividades.

Apesar das dificuldades financeiras e da vontade expressa da Mesa Administrativa em limitar todos os gastos, incluindo os de investimento, a instituição tem sido confrontada com uma obrigação incontornável: adquirir e implementar sistemas de segurança contra incêndios em todas as respostas sociais. Esta obrigação decorre há alguns anos e a SCMVRSA regista nas suas contas um investimento significativo já realizado. Trata-se de uma obrigação legal cujo incumprimento está sujeito a coimas de valores elevados. A instituição possui, como sabemos, diversos edifícios distribuídos geograficamente, cada um com características próprias, situação que pode agravar alguns custos. A Mesa Administrativa mantém uma grande preocupação nesta matéria e enfrenta um dilema: “como cumprir a legislação, manter a segurança dos utentes e funcionários e investir

valores elevados que, na realidade, a SCMVRSA não possui?” O caráter de urgência imposto pelos serviços de fiscalização e a ameaça de coimas, tem colocado a Mesa Administrativa perante situações que determinam a contratação rápida de serviços especializados em segurança contra incêndios. Esta rapidez consegue-se, habitualmente, recorrendo a fornecedores conhecidos, com os quais a instituição já trabalhou anteriormente, muitas vezes por ajuste direto, que poderá não ser a melhor prática, em termos de negociação para se conseguir no mercado a melhor relação qualidade/preço. Iremos procurar encontrar alternativas que garantam as melhores decisões para a instituição, considerando as previsões seguintes:

- Lar de Idosos “Dr. Alonso Vasquez”: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 50.000€.
- Jardim de Infância “A Borboleta”: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 19.000€.
- Jardim de Infância “A Cegonha”: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 28.000€.
- Centro de Dia do Centro Comunitário de VRSA: Projeto Contra Incêndios - estima-se um custo de 48.000€. A SCMVRSA fez diligências junto do Município de Vila Real de Santo António para que o mesmo participe esta obra. Existe um compromisso escrito da Sra. Presidente de incluir no Orçamento do Município para 2019 e 2020 um montante que poderá atingir os 48.000€ que ainda não se concretizou. Foi solicitada a sua inclusão no orçamento para 2021, e a Sra. Presidente comprometeu-se a cumprir.

Em anexo inclui-se o respetivo mapa de investimentos onde constam todas as aquisições previstas.

## 9 | Proposta de Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento

A Mesa Administrativa propõe que sejam aprovados o plano de atividades e o respetivo orçamento para 2021, cuja análise foi desenvolvida neste relatório.

Vila Real de Santo António, 27 de novembro de 2020

A Mesa Administrativa

**Provedor** - Coronel Joaquim António Camacho Aguiã

**Vice-Provedor** - Prof. Luís Manuel Martins Correia

**Secretária** - Dra. Maria Helena D. M. Messias

**Tesoureiro** - Sr. Joaquim Manuel Henrique Félix

**Vogal** – Dra. Cecília Maria D’Azevedo A. de Faria

**Vogal** – Educ. Lurdes Maria Xavier Madeira Mestre

**Vogal** – Sr. Luís Filipe Correia Burnett Lapido



*dw*

*den-ky*  
*AP*  
*Felix*  
*AP*  
*AP*

## **Orçamento de Exploração 2021**


 Orçamento de Exploração para 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2021
Vendas e serviços prestados	1.445.000,00
Subsídios, doações e legados à exploração	2.770.000,00
Variação nos inventários da produção	
Trabalho para a própria entidade	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-460.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-535.000,00
Gastos com o pessoal	-3.180.000,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	60.000,00
Outros gastos e perdas	-10.000,00
<b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>90.000,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-135.000,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-45.000,00</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-2.000,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-47.000,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-47.000,00</b>

or  
de-  
de-  
Flux  
comp

# Investimentos

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2021

	AUTO FINANCIAMENTO	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAL
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS</b>			
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>			
<b>ATIVOS FIXOS</b>			
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções	160.000,00 €	15.000,00 €	175.000,00 €
Equipamento básico	10.000,00 €		10.000,00 €
Equipamento de transporte	10.000,00 €		10.000,00 €
Ferramentas e utensílios			
Equipamento administrativo			
Taras e vasilhame			
Equipamento informático	1.000,00 €		1.000,00 €
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>			
<b>REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO/LONGO PRAZO</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>181.000,00 €</b>	<b>15.000,00 €</b>	<b>196.000,00 €</b>